



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

**A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA PARA AS
GESTANTES NA ESF'S**

Jéssica de Castro e Silva
Renata Pereira Messias

Orientadora: Enfermeira Especialista Sandra Rosa de Souza Caetano.

Trindade – GO
2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ENFERMAGEM

A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA PARA AS
GESTANTES NA ESF'S

Jéssica de Castro e Silva
Renata Pereira Messias

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Enfermeira Especialista Sandra Rosa de Souza Caetano.

Trindade – GO
2019

JÉSSICA DE CASTRO E SILVA
RENATA PEREIRA MESSIAS

**A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA PARA AS
GESTANTES NA ESF'S: ACHADOS DA LITERATURA BRASILEIRA**

Trabalho de conclusão do Curso de Enfermagem, apresentado para a Faculdade União de Goyazes, como requisito parcial para obtenção do título de graduação em Enfermagem. Aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Esp. Sandra Rosa de Souza Caetano (Orientadora)
Faculdade União de Goyazes

Prof. Me. Marina Elias Rocha
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Joyce Benchimol Fonseca
Faculdade União de Goyazes

Prof. Me. Suplente Osmar Santos
Faculdade União de Goyazes

Trindade – GO
2019

Dedicamos a Deus com muita gratidão no coração, pois sem a direção dada por ele não seria possível a conclusão desse trabalho, pelo cuidado e força que nos deu durante todos esses anos. E aos nossos pais por estarem sempre ao nosso lado nos ajudando. Por serem nossos maiores exemplos de vida!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que em todos os momentos é o maior mestre a nos ensinar, pela proteção, pelo cuidado constante e sua misericórdia infinita. Aos nossos pais, pelo amor, apoio, conselhos e por não medirem esforços para que conseguíssemos chegar até aqui.

Agradecemos a todos os professores pela paciência, pelo conhecimento ofertado e por acreditarem em nos. A nossa orientadora Sandra Rosa, pelo apoio, pelas suas correções e incentivos.

Aos amigos que fizemos durante esses anos, e que vão continuar presente em nossas vidas, que juntos vencemos as dificuldades e partilhamos de muitos bons momentos. E aos nossos irmãos e irmãs em Cristo por todas as orações em nosso favor, o apoio e a força que nos deram sempre nos encorajando a continuar.

A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA PARA AS GESTANTES NA ESF'S

Jéssica de Castro e Silva¹

Renata Pereira Messias¹

Sandra Rosa de Souza Caetano²

RESUMO

O pré-natal é essencial para que a mulher se prepare para ser mãe, será através das ações desenvolvidas na Estratégia da Saúde da Família (ESF) que a gestante terá uma gravidez tranqüila e um parto saudável. A qualidade da assistência prestada pelo enfermeiro durante o pré-natal é primordial na evolução e sucesso desse processo, diante disso, o presente estudo, trata-se de um estudo bibliográfico realizado por meio de uma revisão da literatura narrativa, através de seleção e leitura das publicações apresentadas nas bibliografias eletrônicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo, no período de 2000 a 2019, buscou analisar a qualidade da assistência de enfermagem prestada para as gestantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF), averiguar qual a maior dificuldade, e o que contribui para que essa assistência não seja prestada conforme preconização do Ministério da Saúde, sensibilizando os profissionais da enfermagem a adotarem métodos cotidianos que possam melhorar a assistência visando à satisfação das gestantes. De acordo com o estudo feito, observa-se a importância do profissional enfermeiro na assistência pré-natal nas Unidades de saúde. Sendo notório o papel do enfermeiro na assistência prestada as gestantes, seu cuidado ao receber essas gestantes, sua escuta qualificada, seu cuidado humanizado faz toda diferença nessa assistência, fazendo com que a gestante venha ter mais segurança e confiança durante toda sua fase gestacional. Conclui-se que a qualidade da assistência prestada pela enfermagem torna-se crucial para melhoria dos indicadores de qualidade de vida, podendo ser identificado riscos e complicações de uma forma mais rápida que possibilite um tratamento imediato e eficaz.

Palavras-chave: Pré-Natal. Qualidade da Assistência. ESF.

THE QUALITY OF THE NURSING ASSISTANCE PROVIDED FOR THE PREGNANT IN THE ESF'S

ABSTRAT

Prenatal care is essential for the woman to prepare herself to be a mother. It will be through the actions developed in the Family Health Strategy (ESF) that the pregnant woman will have a calm pregnancy and a healthy delivery. The quality of the care provided by the nurse during prenatal care is paramount in the evolution and success of this process. On the face of it, the present study is a bibliographical study carried out through a review of the narrative literature, through selection and reading of the publications presented in the electronic bibliographies Virtual Health Library (VHL) and Scielo, from 2000 to 2019, sought to analyze the quality of nursing care provided to pregnant women in the Family Health Strategy (ESF), to investigate the greatest difficulty , and what contributes to this assistance is not provided according to the Ministry of Health's recommendation, sensitizing nursing professionals to adopt daily methods that can improve care for the satisfaction of pregnant women. According to the study, the importance of the nurse practitioner in prenatal care in the Health Units is observed. Being aware of the role of the nurse in the care given to pregnant women, their care in receiving these pregnant women, their qualified listening, their humanized care makes all the difference in this assistance, making the pregnant woman come to have more security and confidence throughout her gestational phase. It is concluded that the quality of care provided by nursing becomes crucial for the improvement of quality of life indicators, and risks and complications can be identified in a more rapid way that allows an immediate and effective treatment.

Keywords: Prenatal. Quality of Service. ESF.

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes

² Orientadora: Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

1. INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento que traz grandes mudanças a vida da mulher principalmente para a primigesta, que antes era apenas mulher e a partir da concepção se torna mãe, trazendo um misto de sentimentos, por está tendo o privilégio de gerar uma vida, no caso da múltipara há também uma troca de identidade, pois, ser mãe de um filho é diferente de ser mãe de mais filhos (MOTA *et al.*, 2011).

Nesse período é o momento onde a gestante mais precisará do apoio familiar, pois, mesmo sendo uma gravidez planejada a mulher necessita de um tempo onde ela passará por um momento de adaptação a essa nova fase, que trará a ela vivências intensas e sentimentos contraditórios e muitas não se encontra preparadas para vivenciar essas modificações que a gestação trará (ALVES *et al.*, 2007).

Vale lembrar que o apoio familiar contribui muito para uma boa gestação, o acompanhamento da família nesse processo proporciona a gestante um apoio e uma segurança maior, pois ela não estará sozinha nessa caminhada, mas terá toda a sua família lhe apoiando e cuidando para que tudo ocorra da melhor forma possível, o acompanhamento do seu parceiro faz com que a gestante se sinta mais amparada e preparada para eventuais intercorrências (SANTOS *et al.*, 2010)

A assistência pré-natal deverá ser iniciada logo após a descoberta da gravidez com o intuito de diagnosticar a saúde da mãe e filho, prevenindo complicações futuras, reduzindo ou eliminando riscos e complicações que podem ser corrigidos no início da gestação, promovendo uma melhor qualidade de vida da gestante durante todo o ciclo gravídico e também no pós-parto. Portanto, esta assistência necessita de profissionais de saúde qualificados e empenhados em suas atribuições (CUNHA *et al.*, 2009).

A lei nº 7.498/86 (BRASIL, 1986) regulamenta o exercício da enfermagem estabelece que, como integrante da equipe de saúde, cabe ao enfermeiro: a prestação de assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido; acompanhamento da evolução e do trabalho de parto; e execução e assistência obstétrica em situação de emergência e execução do parto sem distócia.

O Ministério da Saúde diz que o pré-natal tem por objetivos: diagnosticar enfermidades maternas preexistentes, tratando-as de modo a reduzir seu impacto sobre a evolução e resultados; acompanhar a evolução da gravidez, observando as condições da gestante, o desenvolvimento e as condições do feto; diagnosticar e tratar as intercorrências gestacionais (BRASIL, 2012).

Para Mezomo, 2010 “[...] qualidade é um conjunto de propriedades de um serviço (produto) que o tornam adequado à missão de uma organização concebida como resposta às necessidades e legítimas expectativas de seus clientes”.

Para (TEIXEIRA *et al.*, 2006) é necessário que os profissionais de enfermagem tenham conhecimento, habilidade e competência para desenvolver ações de saúde tendo como objetivo atender às expectativas dos clientes para alcançar com sucesso a qualidade assistencial.

Cabe ao enfermeiro:

Orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação; Realizar o cadastramento da gestante no SisPreNatal e fornecer o Cartão da Gestante devidamente preenchido; Realizar a consulta de pré-natal de gestação de baixo risco; Solicitar exames complementares de acordo com o protocolo local de pré-natal; Realizar testes rápidos; Prescrever medicamentos padronizados para o programa de pré-natal; Orientar a vacinação das gestantes; Identificar as gestantes com algum sinal de alarme e/ou identificadas como de alto risco e encaminhá-las para consulta médica.; Realizar exame clínico das mamas e coleta para exame citopatológico do colo do útero; Desenvolver atividades educativas, individuais e em grupos; Orientar as gestantes e a equipe quanto aos fatores de risco e à vulnerabilidade; Orientar as gestantes sobre a periodicidade das consultas e realizar busca ativa das gestantes faltosas; Realizar visitas domiciliares durante o período gestacional e puerperal, acompanhar o processo de aleitamento e orientar a mulher e seu companheiro sobre o planejamento familiar (BRASIL, 2012.p 47).

O estudo tem como objetivo analisar a qualidade da assistência de enfermagem prestada para as gestantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF), averiguar qual a maior dificuldade, e o que contribui para que essa assistência não seja prestada conforme preconização do Ministério da Saúde, sensibilizando os profissionais da enfermagem a adotarem métodos cotidianos que possam melhorar a assistência visando à satisfação das gestantes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico realizado por meio de uma revisão da literatura.

Para busca de dados foram utilizados os seguintes descritores: Pré-Natal, Qualidade, Assistência e ESF. Depois foi feita a seleção e leitura das publicações apresentadas nas bibliografias eletrônicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scielo*, no período de 2000 a 2019.

Após leitura dos resumos foram selecionados artigos tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados em português, no período de 2000 a 2019, que abordam o tema estudado de forma clara e objetiva.

A análise de dados foi realizada em duas etapas. Na primeira etapa para avaliação dos artigos selecionados foi criada uma planilha no Word 2010, contendo as seguintes variáveis: referência, objetivo, método e resultados. Na segunda etapa, foi realizada a análise crítica propriamente dita quanto ao conteúdo, a fim de atender os critérios.

Realizada a leitura e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das idéias por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das idéias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

Foram encontrados 30 artigos, feita leitura minuciosa dos mesmos, 20 foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema. Para a presente pesquisa foram usados 10 artigos, por serem os mais recentemente publicados e abordarem o tema proposto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro abaixo apresenta 10 artigos que foram selecionados para análise, dos anos de 2009 a 2017, tendo em vista que o conteúdo abordado neles se assemelha com o tema proposto neste estudo. Para compor o quadro, após leitura de todos os artigos foram selecionadas informações irrelevantes a respeito do objetivo, metodologia de pesquisa e resultado final obtido a partir do desenvolvimento das pesquisas.

AUTOR/ ANO	TEMA E PERIODICO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
GONÇALVE S, C.V. CESAR, J.A. SASSI, R.A.M. 2009	Qualidade e equidade na assistência à gestante: um estudo de base populacional no Sul do Brasil. Cad. Saúde Pública.	Avaliar a cobertura da assistência pré- natal, a realização da rotina básica preconizada pelo Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN).	O delineamento utilizado para o estudo foi do tipo transversal de base populacional. Foram incluídos na pesquisa todos os nascimentos ocorridos nas duas únicas maternidades do município.	Observa-se que a cobertura pré- natal, o início das consultas no primeiro trimestre, a realização de seis consultas ou mais, a execução do exame das mamas e do exame especular, a realização dos exames de laboratório da rotina pré-natal do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) e a realização da ultra-sonografia, aumentam com a melhoria da renda familiar, sendo mais realizados nas gestantes do quartil de maior renda.
BARBOSA, T.L.A. GOMES, L.M.X. DIAS, O.V. 2011	O pré-natal realizado pelo enfermeiro: a satisfação das gestantes. Cogitare./ Enferm.	Investigar a satisfação das gestantes sobre a Consulta de Enfermagem Pré-natal em uma unidade de Saúde da Família.	Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa realizado com oito gestantes cadastradas na área de abrangência da unidade em que realizaram a consulta de pré-natal com o enfermeiro da equipe. Os dados foram coletados por meio de entrevista e analisados com a técnica de análise do discurso.	Os resultados mostraram satisfação com a Consulta de Enfermeiro no pré-natal; a humanização e a competência profissional do enfermeiro foram destacadas pelas gestantes, evidenciando qualidades como capacidade, atenção, paciência e dedicação. A partir dos discursos pode-se concluir que houve unanimidade em relação à percepção das mulheres acerca da satisfação do serviço e à aprovação do pré-natal realizado pelo enfermeiro.
ANVERSA, E.T.R. BASTOS, G.A.N. NUNES, L.N. PIZZOL, T.S.D. 2012.	Qualidade do processo da assistência pré-natal: unidades básicas de saúde e unidades de Estratégia Saúde da Família em município no Sul do Brasil. Cad. Saúde Pública.	Avaliar o processo da atenção pré- natal, verificando se existe diferença na qualidade do pré-natal ofertado nas UBS tradicionais e unidades de ESF de um município no Sul do Brasil.	Delineamento do estudo foi transversal. A coleta de dados ocorreu em três momentos: aplicação da entrevista à puérpera por meio de um questionário padronizado e pré-codificado, seguida pela coleta dos dados no cartão da gestante e, por último, no prontuário.	A atenção pré-natal realizada na ESF foi superior a das UBS em todos os níveis, com diferenças estatisticamente significativas nos níveis 1 e 2. As gestantes da ESF receberam mais orientações. A atenção pré- natal foi favorável à ESF, devendo ser melhorada em relação aos procedimentos e exames, a fim de aprimorar a assistência pré-natal e fortalecer a atenção primária à saúde.

AFONSO, J.A. AFONSO, K.K.A. JONES, K.M. 2015.	Percepção Das Gestantes Frente Ao Pré-Natal Prestado Pelo Enfermeiro. Revista Brasileira De Pesquisa Em Ciências Da Saúde.	Conhecer a percepção das gestantes do município de Montes Claros – MG acerca do acompanhamento de pré-natal. A fim de conhecer a qualidade da assistência prestada pelo enfermeiro.	Pesquisa qualitativa com 10 gestantes, utilizando a entrevista semi-estruturada. Como instrumento de coleta de dados, utilizaram-se de entrevistas semi-estruturadas, que foram realizadas individualmente, na ESF, com duração média de 25 minutos e sem manifestação de opinião do entrevistador.	Constatou-se que a grande maioria das gestantes apresentou representações positivas em relação ao atendimento pré-natal prestado pelo enfermeiro, sobretudo devido à forma como se estabelecem as Relações de comunicação enfermeira-gestante, em que são privilegiados o acolhimento e a escuta, possibilitando um sentimento de confiança e Segurança.
OLIVEIRA, E.C. BARBOSA, S.M. MELO, S.E.P. 2016	A importância do acompanhamento Pré-Natal realizado por enfermeiros. Revista Científica FacMais, Volume. VII, Número 3.	Discutir e esclarecer sobre a importância da consulta de enfermagem na assistência pré-natal no Brasil.	Estudo descritivo e exploratório, de revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos, periódicos, manuais e protocolos publicados no período de 2005 a 2015, pois engloba o que há de mais recente na literatura científica. - Na busca foram levantados 52 artigos, mas selecionados para consulta e citação apenas 30 artigos, por serem os mais recentemente publicados e também por abordarem em seu conteúdo o tema principal.	Em geral a comunidade ainda não está acostumada com a consulta de enfermagem, pois pensam que as consultas são apenas médicas. Mas foi observado que, após o atendimento realizado pelo enfermeiro, as gestantes elogiam o atendimento, se sentem satisfeitas com as consultas, e percebem então que o enfermeiro é um profissional apto para acompanhar o pré-natal de baixo risco.
NUNES, J.T. GOMES, K.R.O. RODRIGUE S, M.T.P. MASCAREN HAS M.D.M. 2016	Qualidade da assistência pré-natal no Brasil: Revisão de artigos publicados de 2005 a 2015 Cad. Saúde Colet.,	Investigar a qualidade da atenção pré-natal no Brasil por meio da produção científica dos últimos dez anos, em relação ao acesso e à adequação da assistência prestada.	Trata-se de uma revisão da literatura, conduzida a partir de recomendações propostas no protocolo PRISMA, tendo como foco a análise da produção científica sobre a avaliação da qualidade da atenção pré-natal no país. - A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da busca manual, com pesquisadores independentes, nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS e MEDLINE	Verificaram-se variações na adequação da assistência pré-natal, especialmente, quando comparadas à aplicação de diferentes indicadores de qualidade.
SOUSA, L.O. LIMA, T.N.FA. LIMA, M.N.F.A. NOBREGA, M.M. 2016	Pré-natal: assistência de enfermagem na estratégia saúde da família. Temas em Saúde Volume 16, Número 3.	Identificar as atividades que o enfermeiro desenvolve no PSF durante sua assistência no pré-natal, para que se possa promover uma estrutura para atender às necessidades individuais da paciente e de sua família a luz da literatura.	Estudo de campo do tipo exploratório, com abordagem qualitativa. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário semiestruturado contendo questões abertas. A análise dos dados foi feita obedecendo à sistematização das respostas encontradas no questionário. Os dados sócio demográficos foram apresentados na forma de tabela. Os dados referentes à participação dos entrevistados no processo foram ordenados segundo as questões a que se referem e foram discutidos e analisados à luz de literatura pertinente.	- Os enfermeiros possuem bastante embasamento sobre o que realizar nas consultas, mas, a demora para realização dos exames influencia nesta qualidade de assistência. - Foi observado também uma dificuldade quanto a forma de assistir adolescentes gestantes
ROCHA, A.C. ANDRADE, G.S. 2017.	Atenção da equipe de enfermagem durante o pré-natal: percepção das gestantes atendidas na rede básica de Itapuranga – GO em diferentes contextos sociais. Revista Enfermagem	Conhecer e avaliar a assistência de enfermagem prestada a gestantes em três ESF's localizada no município de Itapuranga-Go	Estudo observacional, transversal e qualiquantitativo sobre a assistência de enfermagem prestada a gestantes de baixo risco em contexto	Observou-se que 90% das gestantes estão satisfeitas com a consulta de enfermagem e 10% parcialmente satisfeitas. Foi observado também que o atendimento nas consultas são padronizados, ocorrendo da mesma maneira.

	Contemporânea.		social diferente em Itapuranga – GO por meio de um questionário misto com perguntas objetivas e subjetivas.	Conclui-se que o trabalho do enfermeiro no pré-natal ainda enfrenta dificuldades, mas o impacto positivo de suas ações bem como reconhecimento do seu trabalho é evidente.
TOMASI, E. FERNANDES, P.A.A FISCHER, T. SIQUEIRA, F.C.V. SILVEIRA, D.S. THUMÉ, E. DURO, S.M.S. SAES, M.O. NUNES, B.P. FASSA, A.G. FACCHINI, L.A. 2017	Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. Cad. Saúde Pública	Descrever indicadores de qualidade da atenção pré-natal no Brasil no âmbito do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-AB).	Estudo transversal. O instrumento de coleta de dados da avaliação externa do PMAQ-AB foi composto por três módulos: Módulo I – observação na UBS; Módulo II – entrevista com um profissional sobre o processo de trabalho da equipe de atenção básica; Módulo III – entrevista com usuário na UBS	Durante o pré-natal, 89% fizeram seis ou mais consultas, mais de 95% atualizaram a vacina antitetânica e receberam prescrição de sulfato ferroso, 24% referiram ter recebido todos os procedimentos de exame físico, 60% receberam todas as orientações e 69% realizaram todos os exames complementares. Apenas 15% das entrevistadas receberam atenção pré-natal adequada, considerando-se todas as ações preconizadas, sendo significativamente maior a proporção de completude da atenção em gestantes com mais idade, de maior renda, na Região Sudeste, nos municípios com mais de 300 mil habitantes e com IDH no quartil superior.
NOGUEIRA, L.D.P. OLIVEIRA, G.S. 2017.	Assistência pré-natal qualificada: as atribuições do enfermeiro – um levantamento bibliográfico. Rev Enferm Atenção Saúde [Online].	Realçar a importância da assistência pré-natal qualificada. Esclarecer quais as competências essenciais para o exercício da obstetrícia dos profissionais de enfermagem. Identificar quais as atribuições do enfermeiro e da equipe de enfermagem na assistência pré-natal.	Trata-se de um levantamento bibliográfico. As bases consultadas foram MEDLINE, LILACS e scielo.	O papel do enfermeiro é de grande relevância no que diz respeito às ações voltadas ao pré-natal, pois sem ele, as consultas se restringem a um modelo biomédico. Neste contexto, faz-se necessário um conjunto de profissionais qualificados e habilitados para realizar o pré-natal, e conseqüentemente reduzir os números de morte materna

Após a leitura e análise dos artigos selecionados foi possível identificar que o serviço prestado pelos profissionais nas unidades de saúde é de extrema importância no acompanhamento de gestantes. Os enfermeiros podem e devem orientar as gestantes com os cuidados com a gestação, com o futuro bebê, acompanhar os níveis de glicose, pressão arterial, entre outros.

Em sua maioria os artigos apresentam nível de satisfação na maioria dos atendimentos prestados as gestantes. O enfermeiro ainda enfrenta resistência em alguns locais onde as pessoas têm a idéia de que somente o médico é um profissional capacitado para desenvolver as ações de pré-natal.

3.1 Políticas de Atenção Integral á Saúde da Mulher

Diante dos problemas relacionados á saúde da mulher no Brasil, o Ministério da Saúde elaborou o Programa de Assistência Integral á Saúde da Mulher (PAISM) no ano de 1984, marcando uma ruptura conceitual da política de saúde das mulheres. Tendo como objetivo promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres promovendo a atenção obstetrícia e neonatal, qualificada e humanizada (BRASIL, 2000).

Apesar de tantos esforços para melhorar a saúde da mulher, houve-se ainda uma necessidade de fortalecer a assistência prestada, sendo assim, no ano de 2004, o Ministério da Saude elaborou a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher – princípios e diretrizes (PNAISM), política que foi criada em parceria com diversos setores da sociedade, tendo como objetivo principal a redução da morbimortalidade da mulher em todas as fases da vida, o que diferencia de outros programas é a valorização de ações educativas, com o objetivo de proporcionar uma reflexão sobre saude promovendo o autoconhecimento e a busca pela auto-estima feminina (BRASIL, 2009).

Instituído pelo Ministério da Saúde através da Portaria/GM n. 569, em 01 de junho de 2000, o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento visa reduzir as altas taxas de morbimortalidade Perinatal e materna, adotando medidas que asseguram a melhoria do acesso e da qualidade do acompanhamento pré-natal da assistência ao parto, puerpério e neonatal e ampliando as ações já adotadas. (BAULI, 2010).

Em 2011, o Ministério da Saúde apresenta mais uma estratégia, a Rede Cegonha, sendo uma estratégia que visa o acolhimento com foco na atenção qualificada e humanizada no pré-natal, parto e puerpério com garantia de acessibilidade, acolhimento e resolutividade quanto às questões de mortalidade materna e neonatal, garantindo ás mulheres e ás crianças uma assistência humanizada e de qualidade (BRASIL, 2011).

Dentro da rede cegonha existe um sistema online chamado SISPRENATAL, que permite cadastrar a gestante para fazer a monitorização e a avaliação da atenção ao pré-natal e ao puerpério prestada pelo serviço de saude desde o atendimento na UBS até o atendimento hospitalar de alto risco, contribuindo para identificar fatores que caracterizam a gravidez de risco, tendo como objetivo

promover a segurança de mãe e filho, auxiliando na identificação de complicações responsáveis pelas causas de morbidade e mortalidade materna e Perinatal, oferecendo informações fundamentais ao planejamento, acompanhamento e avaliação de todas as ações realizadas pelo Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (BRASIL, 2011).

O Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN), constituído em 2000, com o intuito de qualificar a atenção pré-natal no que refere ao seu acesso, cobertura, mas também aprimorar a atenção aos processos parturitivo e puerperal.

A atenção humanizada ao parto compreende uma verdadeira experiência humana, à necessidade de um novo olhar, tendo como aspectos fundamentais no cuidado às mulheres o acolhimento, uma boa ausculta, orientações e criação de vínculo (KOETTKER, 2013).

3.2 O Pré-Natal Realizado Pelo Enfermeiro

De acordo com o Ministério de Saúde e conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87 O profissional enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco na rede básica de saúde (BRASIL, 2012).

É preconizado pelo Ministério da Saúde que a assistência pré-natal deve iniciar no primeiro trimestre da gravidez, com consultas devidamente planejadas para proporcionar acompanhamento efetivo de todo período, sendo assim devem ser realizadas no mínimo uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro (BRASIL, 2009).

Durante a consulta de enfermagem, o enfermeiro deve usar a competência técnica, e também o interesse pelo modo de vida da gestante, considerando suas preocupações e angústias, ouvindo suas queixas, para isso, o enfermeiro deve fazer uso de uma escuta qualificada, a fim promover a criação de vínculo, contribuindo para a produção de mudanças concretas e saudáveis na vida da gestante, 'exercendo assim papel educativo (BRASIL, 2012).

Ainda no âmbito da anamnese, investigar os antecedentes obstétricos, se não for a primeira gravidez, investigar o número de gestações, identificando entre elas os partos e abortamentos, levantando possíveis intercorrências em cada ciclo

gravídico-puerperal; o número de filhos vivos; Na Gestação atual, observa-se a data do primeiro dia/mês/ano da última menstruação – DUM Cálculo da idade gestacional e data provável do parto e no exame físico geral é indispensável a verificação dos sinais vitais (BRASIL, 2012).

Devem ser solicitados os exames laboratoriais para norteamto das condições clínicas de saúde do paciente, tais como: hemograma, glicemia de jejum, tipagem sanguínea com fator RH, Teste rápido para Sífilis e HIV, 1ª amostra do teste da mamãe, exame de urina tipo 1 (EAS), caso seja necessário, ultrassonografia obstétrica, citopatológico de colo de útero (BRASIL, 2013; COREN-GO, 2013).

3.3 A Importância Da Realização Do Pré-Natal

“A gravidez é um dos momentos na vida da mulher, em que ela vivencia uma gama de sentimentos, é durante a gravidez que, se desejada, traz alegria, se não esperada pode gerar surpresa, tristeza, e até mesmo, negação”. (RIOS; VIEIRA, 2011, p.478).

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2006), o principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é “acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal”.

O primeiro contato da mulher grávida com o profissional da saúde constitui o acolhimento, onde a gestante se sentirá acolhida pelo (a) Enfermeiro (a) e para isso o profissional necessita da sua competência técnica e escuta qualificada, ouvindo suas queixas, preocupações e angústias, criando uma relação mais próxima com a gestante, sua família, além de exercer fundamental papel educativo (BRASIL, 2013; DUARTE; 2006; SANTOS; 2010, VALENÇA; 2010).

(MAGALHAES *et al.*, 2014) afirma que o sucesso do acompanhamento pré-natal depende de alguns fatores como: o interesse e participação da gestante e de seus familiares; que estes reconheçam a importância deste acompanhamento; que o pré-natalista seja competente para identificar e corrigir as alterações na evolução da gravidez, dedicado e solícito atendendo corretamente a gestante e humano para acolher e motivar a gestante a prosseguir o pré-natal seguindo as orientações propostas.

3.4 Controvérsias sobre assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro

Embora todo o esforço enxergado para que seja eficaz a consulta de enfermagem, de acordo com (Cunha et al. (2009) alguns procedimentos não são realizados conforme preconizado pelo MS, necessitando de conscientização dos enfermeiros responsáveis pelo pré-natal para que haja qualidade na assistência prestada.

Segundo (CUNHA et al., 2009) dentre as competências esperadas no pré-natal realizado pelo enfermeiro as mais ignoradas são: exame clínico das mamas, palpação das da tireóide, inspeção de pele e mucosas , avaliação do estado nutricional entre outras. Existem ainda falhas como na sobrecarga de atribuições, principalmente as atribuições de administração burocrática. (PRIMO, 2008; RODRIGUES et al., 2007).

Outro problema é a demora para realização dos exames de rotina, mostra que há erros nos agendamentos para realização dos exames, muitas vezes os agendamentos não eram realizados, quando realizados os agendamentos eram em lugares distantes o que dificulta a ida das gestantes. (FONTONELLA, 2014)

O Ministério da Saúde dispõe de protocolos que orientam os profissionais na realização de suas funções, tendo como base conhecimentos científicos e práticos, o protocolo proporciona ao enfermeiro uma segurança na realizações de suas funções, que respalda o profissional, ampara e o direciona nas atividades a serem prestadas durante as consultas de pré-natal. (BRASIL, 2014; BARBOSA, 2011; ANDRADE, 2006).

Os profissionais de enfermagem precisam atentar então ao atendimento prestado as gestantes, pois cabe ao enfermeiro avaliar e qualificar a atenção prestada as gestantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional de enfermagem vem se destacando cada vez mais na ESF demonstrando um trabalho eficaz e de qualidade. Isso demonstra que a assistência pré-natal tem sido realizada pela enfermagem nas ESF'S . Podemos destacar no primeiro momento certa insegurança por parte das gestantes em relação à consulta de enfermagem por acharem que somente os médicos são profissionais habilitados, mas ao realizarem a consulta com o enfermeiro percebem a competência profissional, e a amplitude da assistência de enfermagem.

Há ainda dificuldades enfrentadas pelo profissional de enfermagem em relação a demora dos exames de rotina o que dificulta muitas vezes a assistência adequada, a sobrecarga de atribuições também é uma dificuldade encontrada, mas ao realizar a consulta com o enfermeiro podemos observar a satisfação das gestantes pelas consultas realizadas.

De acordo com o estudo feito, observa-se a importância do profissional enfermeiro na assistência pré-natal nas Unidades de saúde. Sendo notório o papel do enfermeiro na assistência prestada as gestantes, seu cuidado ao receber essas gestantes, sua escuta qualificada, seu cuidado humanizado faz toda diferença nessa assistência, fazendo com que a gestante venha ter mais segurança e confiança durante toda sua fase gestacional.

Esperamos que com este estudo o profissional de enfermagem possa ser valorizado com um profissional apto para realizar o pré-natal de forma segura e humanizada.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, J. A.; AFONO, K. K. A.; JONES, K. M. **Percepção Das Gestantes Frente Ao Pré-Natal Prestado Pelo Enfermeiro**. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde. 2015.

ALVES, A. M. et al. **A Enfermagem e Puérperas Primigestas: Desvendando o Processo de Transição ao Papel Materno**. Cogitare Enfermagem, Campina Grande do Sul, v. 12, n. 4, p. 416-27, out./dez. 2007.

ANVERSA, E. T. R.; BASTOS, G. A. N.; NUNES, L. N.; PIZZOL, T. S. D. **Qualidade do processo da assistência pré-natal: unidades básicas de saúde e unidades de Estratégia Saúde da Família em município no Sul do Brasil**. ad. Saúde Pública vol.28 no.4 Rio de Janeiro Apr. 2012.

BAULI, J. D. **Avaliação da assistência pré-natal na rede básica do Município de Maringá-Paraná**. [Dissertação de Mestrado em Enfermagem] Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2010.

BARBOSA, T. L. A.; GOMES, L. M. X.; DIAS, O. V. **O pré-natal realizado pelo enfermeiro: a satisfação das gestantes**. Cogitare Enferm. 2011 Jan/Mar.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986**. Brasília, 25 jun 1986. Seção 1, p. 9275-9279.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 569/GM, de 1º de junho de 2000**. Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília, 2000a. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/PORT2000/GM/GM-569.htm>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, Aborto e Puerpério: Assistência humanizada a mulher**. Secretaria de Políticas de saúde. Área técnica da mulher. Brasília. 2001. BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa humanização no pré-natal e nascimento. Brasília (DF); 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada, manual técnico**; Brasília. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção a saúde, departamento de ações programáticas estratégicas. **Política nacional de atenção integral a saúde da mulher**. Princípios e diretrizes. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2006: Dimensões do Processo Reprodutivo e da Saúde da Criança**. Série G: Estatística e Informação em Saúde. Brasília, DF; Ministério da Saúde 2009.

BRASIL. **Portaria nº1.459 de 24 de Junho de 2011.** Institui no âmbito do sistema único de saúde –SUS- a Rede Cegonha. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF). 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica. Atenção ao Pré-natal de baixo risco.** Distrito Federal 2012. Disponível em: <http://www.medlearn.com.br/ministerio_saude/atencao_basica/cadernos_atencao_basica_32_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. Ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático do agente comunitário de saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/geral/guia_acs.pdf> Acesso em 15 Out. 2015.

CUNHA M. A. et al. **Assistência Pré-Natal: Competências Essenciais Desempenhadas Por Enfermeiros.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. V. 13, n.1,p. 145-153, jan-mar, 2009.

DUARTE, S. J. H.; ANDRADE, S. M. O. Assistência Pré-Natal no Programa Saúde da Família. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. V. 10. n. 1. P. 121-125. Abr. 2006.

GONCALVES, C. V.; CESAR, J. A and MENDOZA-SASSI, Raul A.. **Qualidade e equidade na assistência à gestante: um estudo de base populacional no Sul do Brasil.** *Cad. Saúde Pública* [online]. 2009, vol.25, n.11.

KOETTKER J. G.; BRÜGGEMANN, O. M.; DUFLOTH, R. M. **Planned home births assisted by nurse midwives: maternal and neonatal transfers.** *Rev Esc Enferm USP [Internet]*. 2013 Out; [cited 2016 Ago 3]; 47(1):15-21. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/en_a02v47n1.pdf

MAGALHÃES, D. R. B.; MAGALHÃES, E. B.; MOREIRA, A. B. C. Assistência Pré-Natal. In: CORRÊA, Mário D. et al. **Noções práticas de obstetrícia.** 13. ed. Belo Horizonte: COOPMED Ed., 2004. p 69-89.

MEZOMO J. C. **Gestão da qualidade na saúde:** princípios básicos. São Paulo (SP): Manole; 2010.

MOTA, E. M. et al. Sentimentos e Expectativas Vivenciadas pelas Primigestas Adolescentes com Relação ao Parto. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 12, n.4 , p. 692-698, out./dez.2011.

NOGUEIRA, L. D. P.; OLIVEIRA, G. S. **Assistência pré-natal qualificada: as atribuições do enfermeiro – um levantamento bibliográfico.** Revista de Enfermagem e Atenção à saúde. Vol. 06, nº 01, 2017.

NUNES, J. T.; GOMES, K. R. O. RODRIGUES, M. T. P. MASCARENHAS, M. D. M. **Qualidade da assistência pré-natal no Brasil: Revisão de artigos publicados de 2005 a 2015.** Cad. Saúde Colet., 2016, Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, E. C.; BARBOSA, S. M. MELO, S. E. P. **A importância do acompanhamento Pré-Natal realizado por enfermeiros.** Revista Científica FacMais, Volume. VII, Número 3. Ano 2016/2º Semestre.

RIOS, C. T. F.; VIEIRA, N. F. C. **Ações educativas no pré-natal: reflexo sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde.** **Ciências e Saude Coletiva.** V. 12, n. 2, p. 477-486, 2011.

ROCHA, Ana Claudia. ANDRADE, Gislangela Silva. **Atenção da equipe de enfermagem durante o pré-natal: percepção das gestantes atendidas na rede básica de Itapuranga – GO em diferentes contextos sociais.** Revista Enfermagem Contemporânea. Vol. 06, nº 01, 2017.

SANTOS, A. L.; RADOVANOVIC, C.A.T.; MARCON, S.S. **Assistência pré-natal: Satisfação expectativas.** **Revista Rene,** v. 11, Número Especial. P. 61-71. 2010.

SOUSA, L. O.; LIMA, T. N. F.; Alencar. LIMA, M. N. F. A.; NOBREGA, M. M. **Pré-natal: assistência de enfermagem na estratégia saúde da família.** Temas em Saúde, Vol. 16, nº 03, João Pessoa, 2016.

TEIXEIRA, J. D. R. **A elaboração de indicadores de qualidade da assistência de enfermagem nos períodos puerperal e neonatal.** Rev Enferm UERJ 2006; 14(2): 271-8

TOMASI, E. et al. **Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais.** *Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, vol.33, n.3, e00195815. Epub Apr 03, 2017.